



REQUERIMENTO Nº , DE 2017

(Do Sr. Wilson Filho)

Requer que sejam convidados os senhores Fábio Henrique Granja e Barros, Secretário da Secretaria de Controle Externo da Previdência, do Trabalho e da Assistência Social do Tribunal de Contas da União, Luiz Augusto Carneiro, especialista em Atuária, e Leonardo José Rolim Guimarães, ex-Secretário de Políticas de Previdência Social e consultor da Câmara dos Deputados, para participar da Audiência Pública para debater o montante do déficit da Previdência Social e outros temas.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que sejam os citados em epígrafe, convidados para participar de Audiência Pública para debater o déficit da Previdência social e dívidas de teor previdenciário.



JUSTIFICATIVA

De acordo com dados oficiais, o Regime Geral de Previdência Social (RGPS) registrou déficit R\$ 151,9 bilhões (R\$ 149, bilhões em valores nominais) em 2016, resultado de um crescimento de despesas com benefícios de 6,6% (R\$ 515,9 bilhões) e de contração da arrecadação em 6,4% (R\$ 364 bilhões).

No mesmo período de análise, o Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos federais (RPPS), incluídos os militares, assinalou rombo de R\$ 77,151 bilhões, enquanto que, em 2015, o déficit era de R\$ 72,514 bilhões (aumento de 6,4%).

Sob outra perspectiva, há relatos de que a Previdência Social não seria deficitária, já que haveria remanejamentos ou transposições de recursos públicos. Além disso, caso os débitos previdenciários fossem devidamente ressarcidos, após sua inscrição em Dívida Ativa da União, o rombo da Previdência seria, ao menos, amenizado.

Recentemente, o Tribunal de Contas da União concluiu trabalho no qual registrou entendimento de que o equacionamento dos problemas previdenciários constitui tema complexo e está associado a diversos fatores, dentre os quais as mudanças demográficas, o desenho da política previdenciária e os impactos da conjuntura econômica.

A Corte de Contas destaca ainda fragilidades nos sistemas de arrecadação de créditos previdenciários, com baixo nível de recuperação da dívida ativa previdenciária, deficiências de contabilização, irregularidades na concessão e manutenção de benefícios e pouca transparência na divulgação de alguns gastos.

O tema previdência social é ainda objeto de estudos e projeções da consultoria da Câmara dos Deputados, contribuindo para a controvérsia de opiniões na área. O entendimento da realidade previdenciária passa pelo conhecimento especializado na área atuarial, que emprega cenários e cálculos para mensurar valores presentes e futuros.



Diante do exposto, para esclarecer dúvidas e contrastar diferentes pontos de vista sobre um dos assuntos mais discutidos pelos cidadãos brasileiros atualmente, submeto aos ilustres pares, para a aprovação, o presente requerimento.

Sala da Comissão, de de 2017.

Deputado Federal **Wilson Filho**
PTB – PB